Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

UM OLHAR SOBRE O CUIDADO COM A SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER

AN OVERVIEW OF WOMEN'S AND MEN'S HEALTH CARE IN CANCER PREVENTION

Konde-Abalo Abeiya
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: kakonde@gmail.com

Laura Antônia Torres Reis
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Orcid: ORCID: 0000-0002-4414-591X
E-mail: laura.torres.reis@gmail.com

Ana Paula da Silva Lima dos Santos
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: paulinha190799@gmail.com

Miguel Afonso da Costa Pontes
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: pontes20salvador@gmail.com

Heloisa Ramos
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: heloisaramos042@gmail.com

Josiane Montanho Marino
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: enf_josiane@yahoo.com.br

Samuel Marins da Cruz
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Orcid: 0009-0003-7772-9000
E-mail: samuelsaudecoletiva@gmail.com

Ivaneide Costa da Silva
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: ivaneidecostadasilva66@gmail.com

Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-7998-410X
E-mail: klenicy@gmail.com

Recebido: 02/03/2025 – Aceito: 27/03/2025

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

Resumo

A extensão universitária é uma estratégia que permite aprofundar o relacionamento entre universidade e sociedade, proporcionando ao acadêmico mecanismos novos construídos a partir das relações entre teoria e prática que se estabelecem ao longo das atividades de extensão. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem e docentes sobre práticas educativas da saúde da mulher e saúde do homem. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa-quantitativa, do tipo relato de experiência, realizado durante as ações do Programa de Atividade Curricular de Extensão intitulado “Outubro Rosa e Novembro Azul, um olhar sobre a saúde do homem e da mulher”, executado em uma Escola Pública, no interior do Amazonas, na cidade de Coari, tendo como público-alvo funcionários e alunos do Ensino de Jovens Adultos (EJA). Resultados: A atividade consistiu em palestras sobre o câncer do colo do útero, câncer de mama e próstata. Antes da palestra foi distribuído dois folders contendo um resumo ilustrado sobre as temáticas que seriam abordadas na palestra, onde foi possível interagir com os ouvintes, esclarecendo suas dúvidas, assim como, ouvir suas experiências e seus sentimentos sobre o tema abordado. Ao final das palestras foi distribuído um questionário para avaliação da atividade, onde percebeu-se de modo geral que o público considerou os momentos interativos e suas temáticas relevantes, que a maioria possui o desejo de participar novamente em futuras edições e que consideram importante tais práticas educativas para a prevenção do câncer. Conclusão: Portanto, é importante realizar a educação em saúde para a população, considerando as diversas dúvidas a respeito do câncer e seus meios de prevenção e detecção precoce.

Palavras-chave: Neoplasia; Teste de Papanicolaou; Câncer de mama; Câncer de próstata. Prevenção secundária.

Abstract

University extension is a tool that deepens the relationship between the university and society, providing students with new mechanisms built upon the interactions between theory and practice established during extension activities. Objective: To report the experience of nursing students and faculty regarding health education practices for women's and men's health. Methodology: This is a descriptive, exploratory study with a qualitative-quantitative approach, presented as an experience report. It was carried out during the activities of the Curricular Extension Program entitled “Pink October and Blue November: A Look at Men's and Women's Health,” executed at a public school in the interior of Amazonas, in the city of Coari, targeting employees and students of Adult Youth Education (EJA). Results: The activity consisted of lectures on cervical cancer, breast cancer, and prostate cancer. Prior to the lectures, two folders containing an illustrated summary of the topics to be addressed were distributed, allowing for interaction with the audience, clarifying their doubts, and listening to their experiences and feelings on the subject. At the end of the lectures, a questionnaire was distributed to evaluate the activity. Overall, the audience considered the interactive moments and topics relevant, most expressed a desire to participate again in future editions, and they regarded such educational practices as important for cancer prevention. Conclusion: It is essential to conduct health education for the population, addressing the various doubts regarding cancer and its means of prevention and early detection.
Keywords: Neoplasia; Pap test; Breast câncer; Prostate câncer; Secondary prevention.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

1. Introdução

O câncer vem sendo considerado com um dos principais problemas de saúde pública no mundo, sendo uma das principais causas de morte e ocasionando um entrave para o aumento da expectativa de vida para a população em todo o mundo (INCA, 2023). Os casos de câncer têm aumentado ao longo dos anos e, se continuar nessa perspectiva, poderá até 2050 ter número de novos casos chegando a 35 milhões (Bray *et al.*, 2024).

O câncer de pulmão (12,4%), seguida do de mama (11,6%), de cólon e reto (9,6%) e de próstata (7,3%) representam as maiores incidências de novos casos e apresentam relação direta com as causas de óbito (Bray *et al.*, 2024). Em relação ao Brasil, a prevalência de casos relaciona-se ao câncer de mama (15,0%), de próstata (15,0), de cólon e reto (9,4%), de traqueia, brônquio e pulmão (6,7%), estômago (4,4%) e colo do útero (3,5%) (BRASIL, 2022).

O câncer envolve diversas doenças que ocorrem por mutações genéticas e que são caracterizadas por uma proliferação de células desordenadas. O rastreamento e o diagnóstico precoce vem demonstrando ser um meio eficiente de controle e causa da minimização do agravamento do quadro (Oliveira *et al.,* 2022).

No estudo epidemiológico, realizado por um levantamento de dados express pelos indicadores do DATASUS, realizado por Paiva e colaboradores (2021), revela que a incidência de câncer varia significativamente entre as regiões do Brasil, recomendando uma forte correlação com a implementação das políticas de saúde específicas para prevenção e diagnóstico precoce. A análise das políticas de saúde nessas diferentes regiões investigadas, destaca a necessidade de estratégias adaptadas e eficazes para abordar o câncer de mama, próstata e colo do útero, buscando reduzir as taxas de incidência e melhoria dos resultados de saúde.

Cervini *et al.* (2023) investigaram a eficácia das ações implementadas em uma Unidade Básica de Saúde em Caçador (SC), atento na prevenção e diagnóstico dos cânceres de colo do útero, mama e próstata. O estudo demonstrou que as iniciativas, como programas de rastreamento, programas de

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

extensão sobre educação para a saúde e acesso facilitado aos serviços médicos, contribuíram positivamente para a detecção precoce e o manejo adequado dessas doenças na comunidade local.

Portanto, é evidente que iniciativas educativas na saúde realizam um papel crucial na melhoria geral da sociedade, esclarecendo e promovendo qualidade de vida da população. Dessa forma, o objetivo deste relato é descrever a importância de atividades educativas voltadas para a saúde do homem e da mulher. As atividades foram realizadas em uma escola no interior do Amazonas, que teve como fundamento, promover a conscientização e práticas preventivas entre a comunidade. A escolha por essas doenças se deu devido à sua alta incidência e à possibilidade de redução significativa da morbidade e mortalidade através da detecção precoce e adoção de hábitos saudáveis.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado durante as ações do Programa de Atividade Curricular de Extensão (PACE) intitulado “Outubro Rosa e Novembro Azul, um olhar sobre a saúde do homem e da mulher”, executado em uma Escola Pública, localizada no interior do Amazonas, na cidade de Coari.

O projeto ocorreu no segundo semestre de 2023 e possuiu carga horária de 60 horas. A atividade de extensão realizada contou com a participação de uma equipe multidisciplinar composta por um médico, graduandos de enfermagem, uma enfermeira e uma farmacêutica. Os participantes do projeto foram acadêmicos voluntários do curso de enfermagem e os orientadores, professores da Universidade Federal do Amazonas.

O público-alvo constituiu-se de funcionários e alunos do Ensino de Jovens Adultos (EJA) de uma escola pública na cidade de Coari- AM, localizado cerca de 362.44 km de distância da capital Manaus - AM-Brasil.

No primeiro momento da ação, realizou-se uma reunião para apresentação do projeto, houve a divisão das atividades entre os integrantes do

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

PACE e capacitação para as palestras, a fim de definir os objetivos e resultados a serem alcançados. Ademais, houve a escolha dos locais que seriam aplicados o projeto.

Para execução da atividade, primeiramente foi realizada visita na Escola. Houve a apresentação do projeto para a gestora e posteriormente, realizada a ação. A execução deu-se com a reunião das turmas no pátio da referida escola. Houve a participação de estudantes do EJA, professores e demais servidores do curso noturno, totalizando quarenta e um participantes.

A palestra foi iniciada com a apresentação dos participantes do projeto e das temáticas: câncer do colo do útero, câncer de mama e câncer de próstata. Em cada tema foi apresentado o conceito, as causas, fatores de risco, diagnóstico, sinais e sintomas, forma de prevenção, tratamento e onde procurar ajuda. Para contribuir com a fixação das informações orais utilizou-se banners e, foram distribuídos folders para acompanhamento do assunto abordado.

Para análise da atividade, houve um questionário de opinião após a finalização do projeto, com as seguintes questões:

1) Você aprendeu assuntos novos sobre a saúde do homem e da mulher?
2) Você considera importante participar de atividades voltadas para a prevenção de diferentes tipos de câncer?
3) Se você fosse convidado, aceitaria participar de atividades educativas como essa?

As respostas foram analisadas e houve a avaliação entre os participantes do projeto.

4. Resultados e Discussão

Durante a execução do projeto, foram reunidos 41 participantes, entre estudantes e servidores do Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Antes da palestra, foram entregues dois folders ilustrados com informações sobre a prevenção do câncer e cuidados com a saúde masculina e feminina. A ilustração do material pode ser visualizada na figura 1.

Figura 1. Folders da palestra sobre os cuidados com a saúde do homem e da mulher.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538





ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538



Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538



Fonte: Os autores, 2024.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

O aumento da incidência de câncer ao longo dos anos destaca a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. O projeto buscou esclarecer o público sobre esses temas e promover a conscientização sobre a realização de exames preventivos, que são essenciais para detectar a doença em estágios iniciais. As ações desenvolvidas no projeto de extensão universitária "Outubro Rosa e Novembro Azul, um olhar sobre a saúde do homem e da mulher" evidenciaram o impacto positivo de práticas educativas para a promoção da saúde e prevenção do câncer, especialmente em populações com menor acesso à informação.

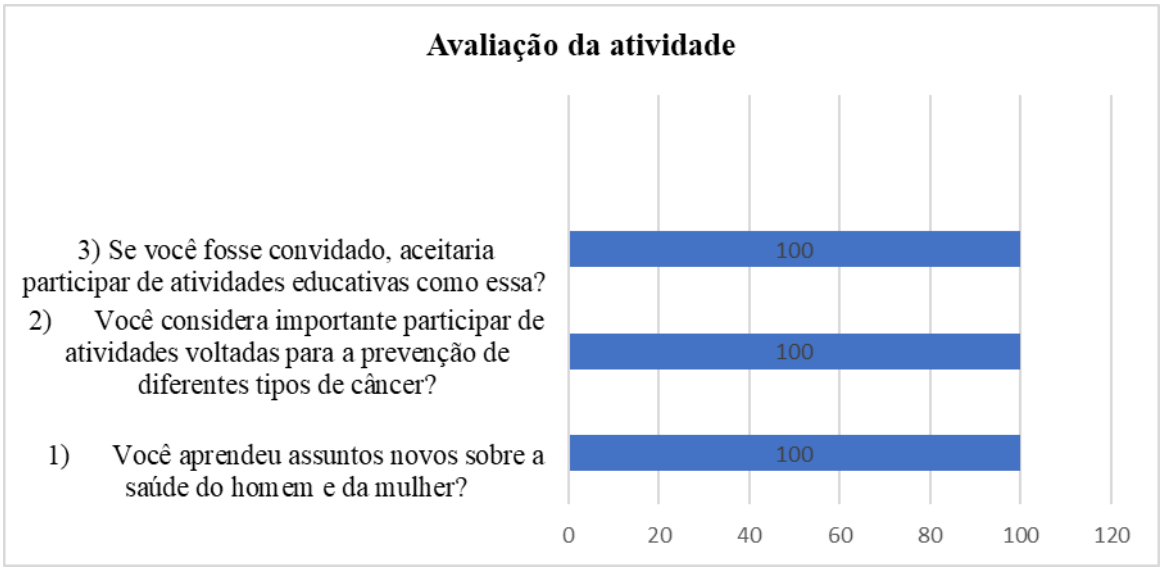
A utilização de folders e banners durante as apresentações foi essencial para reforçar a compreensão dos conteúdos discutidos. Esses materiais abordaram informações sobre prevenção primária e secundária, fatores de risco e importância do diagnóstico precoce. Os participantes destacaram a clareza e relevância desses materiais, considerando-os importantes para o entendimento do tema. Além disso, foi realizada uma oficina prática sobre como realizar a autoavaliação das mamas, destacando a importância. Dessa maneira, os participantes despertaram grande interesse e promoveram um ambiente de diálogo e troca de experiências.

Embora exista muitos trabalhos na literatura descrevendo ações de esclarecimento sobre as medidas de prevenção e diagnóstico precoce do câncer, ressalta-se a importância do esclarecimento nos diferentes ambientes da sociedade.

Ao final do evento, foi aplicado um questionário de avaliação, permitindo analisar o impacto da ação educativa com os participantes. Como resultado, 100% dos participantes relataram ter aprendido novas informações sobre a saúde do homem e da mulher. A totalidade considerou as atividades relevantes para a prevenção do câncer e enfatizou a necessidade de ações regulares desse tipo. Além disso, todos os participantes manifestaram interesse em participar de outras iniciativas educativas no futuro. Os resultados podem ser visualizados na figura 2.

Figura 2: Avaliação do projeto.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538



Fonte: Os autores, 2024.

Esses dados corroboram estudos que destacam a importância das ações de extensão universitária na promoção da saúde coletiva e prevenção de doenças, como o câncer. O Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2023) enfatiza que estratégias educativas são essenciais para desmistificar informações sobre a doença e incentivar práticas preventivas. A educação em saúde, combinada com um diálogo humanizado, é fundamental para a adoção de hábitos saudáveis e redução da morbimortalidade por neoplasias malignas (Cervini *et al.,* 2023; Santos *et al*., 2023).

Os resultados do projeto indicam a eficácia da abordagem educativa adotada, destacando a relevância do tema, especialmente nessa região. O Amazonas apresenta os índices mais altos de câncer de colo do útero e próstata da Região Norte, conforme o INCA (2023). Esse cenário reforça a urgência de iniciativas que possam promover a conscientização e o acesso à informação.

Projetos descritos na literatura indicam que ações educativas humanizadas, associadas ao apoio de acadêmicos e profissionais de saúde, desempenham um papel transformador na conscientização da comunidade, fortalecendo a prevenção e a detecção precoce do câncer (Magalhães et al., 2022; Vanderley et al., 2024; Abeiya *et al*., 2024).

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

A atividade de extensão realizada sobre a saúde do homem e da mulher possibilitou uma abordagem personalizada, considerando as realidades e as necessidades da população local de Jovens e Adultos, sendo consolidado em prática com a realização do projeto no município do interior do Amazonas.

Além disso, o reconhecimento da comunidade sobre a importância da conscientização sobre o câncer e o desejo de continuar recebendo informações sobre saúde preventiva, demonstra que o projeto alcançou seu objetivo de esclarecer e difundir o conhecimento sobre a prevenção do câncer. Alguns dos registros da atividade podem ser visualizados na figura 3.

Figura 3. Atividades de execução do projeto.



Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538



A incidência de câncer vem aumentando ao longo dos anos e a prevenção e diagnóstico precoce vem sendo uma estratégia interessante para esclarecer e minimizar a incidência de diagnósticos tardios.

Houve uma boa interação do público participante com os extensionistas do projeto. Durante as atividades foi realizada uma oficina para ensinar como realizar a autoavaliação nas mamas, necessária tanto para homens quanto para mulheres, além de ser citado formas de prevenção e hábitos que nem sempre são relacionados como fatores de risco, como o fumo.

A interação com os participantes revelou que ainda há uma grande carência de informações sobre os diferentes tipos de câncer e suas formas de prevenção. Isso é consistente com estudos que apontam a necessidade de estratégias contínuas de educação em saúde para melhorar a adesão aos exames preventivos e reduzir o medo e os tabus relacionados a esses procedimentos (Oliveira *et al*., 2022).

Os discentes e professores da escola pública fizeram perguntas e sentiram-se à vontade para explanar casos e compartilhar diversas situações que já ocorreram na comunidade. A neoplasia causa muitos prejuízos, não só para o paciente como também para a família, tanto emocional como financeiro. A busca por tratamento não é fácil tendo em vista a realidade dos municípios do interior do Amazonas, onde muitos não tem estruturas para tratar tal doença e precisam deslocar-se para a capital.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

Ressalta-se que é importante o esclarecimento dos profissionais de saúde em levar a educação em saúde para a comunidade, alcançando o maior número possível de indivíduos e contribuindo para a conscientização da importância da realização de exames na detecção precoce da doença. Isso influencia na redução de mortes e prejuízos para estado por hospitalização e, impactando na vida econômica do paciente.

Quando se fala em medos e tabus, o público Masculino é o que mais aparece nesse cenário. De um lado, considerando que o câncer de próstata é altamente prevenível através dos exames de rastreamento (PSA E Toque Retal), do outro, muitas vezes é marcado pelo machismo, aspectos simbólicos, culturais e pelo grau de conhecimento que podem interferir diretamente na decisão da realização ou não desse procedimento, já que o mesmo pode ser visto como uma violação ou torna “frágil” à masculinidade (Mangueira *et al*., 2020).

O câncer de colo do útero, por exemplo, é altamente prevenível através da vacinação contra o HPV e do exame de Papanicolaou, mas a adesão a essas estratégias ainda é inferior ao ideal, especialmente em regiões mais vulneráveis (Viana *et al*., 2019).

Da mesma forma, a detecção precoce do câncer de mama é essencial para aumentar as chances de cura e melhorar o prognóstico, permitindo intervenções mais eficazes e menos invasivas. Esse processo pode ocorrer por meio do diagnóstico clínico em mulheres com sinais e sintomas suspeitos ou pelo rastreamento mamográfico, direcionado a mulheres assintomáticas (Assis *et al*., 2020). Nesse contexto, estudos como o de Saito *et al.* (2020) ressaltam que as campanhas educativas são fundamentais para aumentar a adesão ao rastreamento do câncer de mama.

A experiência com o projeto também reforçou a importância da abordagem integrada e acessível na educação em saúde. Conforme demonstrado por Cervini *et al*. (2023), iniciativas que combinam palestras, distribuição de material informativo e momentos interativos são mais eficazes na disseminação do conhecimento e na motivação para a adoção de hábitos preventivos. Além disso, a escolha do ambiente escolar para a realização das atividades foi estratégica, pois permitiu o alcance de um público diversificado, incluindo jovens adultos que, muitas

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

vezes, possuem menor acesso às informações sobre prevenção do câncer (Paiva *et al.,* 2021).

Outro ponto relevante observado foi o impacto das ações educativas na mudança de percepção dos participantes. Muitos relataram que não tinham conhecimento prévio sobre a importância do diagnóstico precoce e, ao final das palestras, demonstraram interesse em adotar medidas preventivas. Esse resultado corrobora com os achados de Bravo *et al.* (2022), que destacam o papel fundamental da informação na decisão dos indivíduos em buscar serviços de saúde.

Diante desses achados, é fundamental que ações como essa sejam ampliadas e incorporadas de forma sistemática às políticas públicas de saúde. A literatura demonstra que a continuidade dessas iniciativas pode contribuir significativamente para a redução da morbidade e mortalidade por câncer no Brasil (INCA, 2023). Ações educativas e preventivas, quando bem estruturadas e acessíveis, têm o potencial de transformar a realidade epidemiológica dessas doenças e promover uma melhor qualidade de vida para a população.

Assim, conclui-se que o projeto alcançou seu objetivo ao proporcionar conhecimento e incentivar a conscientização sobre a prevenção do câncer. Ainda, destaca-se a necessidade de continuidade e ampliação dessas iniciativas para garantir um impacto cada vez mais fortalecido na comunidade.

5. Conclusão

O presente contribuiu para a compreensão sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer através de palestras, ao abordar o autoexame da mama e a importância do exame preventivo do câncer do colo do útero e da próstata no ambiente escolar.

Foi possível interagir com os ouvintes, esclarecendo suas dúvidas, assim como, ouvir suas experiências e seus sentimentos sobre o tema abordado. Dessa forma, foi unânime que todos os participantes aprenderam mais sobre as temáticas apresentadas, que consideram importante projetos que envolvem o esclarecimento

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3538

sobre prevenção dos diferentes tipos de câncer e que se pudessem, participariam de mais ações de práticas educativas.

Os resultados obtidos deste projeto indicaram que é importante realizar a educação em saúde para a população, considerando as diversas dúvidas a respeito da doença e muitas curiosidades sobre ela. Deste modo, determinar e implementar estratégias como realizados pelo projeto é importante para enfrentar as adversidades no acesso aos cuidados de saúde da população**,** sendo uma estratégia para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população.

Referências

ABEIYA, K. A. et al. Prevenção do câncer de mama e do colo do útero como atividade educativa na saúde da mulher. EXTRAMUROS-Revista de Extensão da UNIVASF, v. 12, n. 1, p. 41-52, 2024.

ASSIS, M.; SANTOS, R. O. M. dos; MIGOWSKI, A. Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa. Revista saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.30, n.1, p.2, set. 2020,

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer – INCA. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Câncer de próstata. Acesso em; Câncer de próstata — Ministério da Saúde (www.gov.br)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica**. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13)

BRAVO, B. S. et al. Câncer de Próstata: Revisão de Literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 1, p. 567-577, 2022.

BRAY, F. *et al*. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: A Cancer Journal for Clinicians, v. 74, n. 3, p. 229-263, maio/jun., 2024. Disponível em: <https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.3322/caac.21834>. Acesso em: 29 jun. 2024.

CÂNCER, I. N. DE. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional De Câncer, 2023.

CERVINI, R. C. *et al*. Ações voltadas para a prevenção e diagnóstico precoce dos cânceres de colo do útero, mama e próstata em uma UBS no município de Caçador (SC). Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 15, n. 11, p. 13894-13904, 2023.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) 3 a reimpressão Câncer de próstata: vamos falar sobre isso? cartilha_cancer_prostata_nov2019_3ªReimp_2022.indd

MAGALHÃES, K. M. et al. A importância do outubro rosa na prevenção do câncer de colo uterino em João Pessoa. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e50311528390-e50311528390, 2022.

OLIVEIRA, S. M. *et al.* Análise da prevalência do Câncer de Colo de Útero no estado do Amazonas. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 9289-9298, maio/jun. 2023.

OLIVEIRA, I. *et al*. O impacto da pandemia da COVID-19 nos exames de rastreamento do câncer no Brasil: um estudo comparativo dos cânceres de mama, próstata e colo de útero. | JBES: Brazilian Journal of Health Economics / Jornal Brasileiro de Economia da Saúde | EBSCOhost. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/contentitem/doi:10.21115%2FJBES.v14.n3.p217-223?sid=ebsco:plink:crawler&id=ebsco:doi:10.21115%2FJBES.v14.n3.p217-223>. Acesso em: 12 mar. 2024.

PAIVA, K. M. *et al*. Incidência de câncer nas regiões brasileiras e suas associações às Políticas de Saúde. Saúde e Pesquisa, 14(3), 533-542, 2021.

SANTOS, M. O. *et al*. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 69, n. 1, 2023.

SOUSA, G. A. *et al*. Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero no Amazonas: uma Análise da Prevenção ao Tratamento de Lesões Precursoras. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 67, n. 3, 2021.

VANDERLEY, E. L. *et al*. Caminhos Para Saúde: Estratégias De Conscientização No Outubro Rosa. Epitaya E-books, v. 1, n. 62, p. 129-132, 2024.

VIANA, J. N. *et al*. Determinantes sociais da saúde e prevenção secundária do câncer do colo do útero no Estado do Amazonas, Brasil. Medicina, Ribeirão Preto, v. 52, n. 2, p. 110-120, 2019.